

Saninho Silva - A Sanga e o Guri

tom:

A

Intro: A D E7

A D
Um Guri costeando a sanga, brincava de recorrida
E7 A E7
Um cusco matando a sede, parceiro de tida lida
A D
São memórias de um passado, que ficaram na lembrança
E7 A
E quem cresceu nesta vida, por estes campos da estância

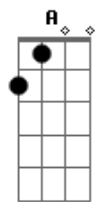
Gbm Bm
Sangrava a taipa do açude, com cisma de recorrida
E7 A
Pra silenciar mais adiante, no remanso da figueira
Gbm Bm
Morada dos lambaris, quarador das lavadeiras
E7 A E7
Onde lavava o vestido, a prenda linda faceira

A
O guri que se escondia
Bm
Só de curioso e arteiro
E7
Olhava o banho da prima
A E7 A E7
Pelas tardes de Janeiro

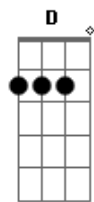
A
Por ser guri não sabia
Bm
Do mundo além da porteira
E7
E a tal de felicidade
A E7 A
Não dura pra vida inteira

(Bm E7 Dbm Gb7)
(Bm E7 A)
E sanga seguiu o se rumo

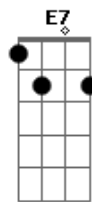
Acordes



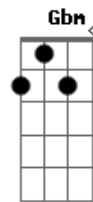
© ukulele-chords.com



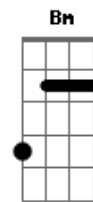
© ukulele-chords.com



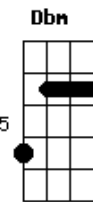
© ukulele-chords.com



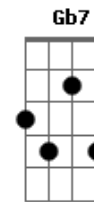
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com

Cortando campos serenos
Lavando anseios e maguas
Regando um sonho pequeno
Cruzou o potreiro do fundo
Na sombra dos tarumã
Pra se engrandar na invernada
Na aguada dos tarrã

A D
Entrou na boca no mato, entre pitangas e arueiras
E7 A E7
Carregou nas correntezas, as flores das corteticeiras
A D
Buscando o próprio destino, tentando encontrar o riu
E7 A
Procurando outro caminho, um dia o guri partiu

Gbm Bm
Hoje voltei velha sanga, pra encontrar tudo mudado
E7 A
Possas de águas barrentas, pesoteadas pelo gado
Gbm Bm
Somente o velho biguá, ficou velando incistente
E7 A E7
Tentando um peixe perdido, na espera de alguma enchente

A
Pra onde foram os jundias
Bm
Traíras e Lambaris
E7
Nenhum Martim pescador
A E7 A E7
No galho de um sarandir

A
E as águas que correm em mim
Bm
Por entre rugas do rostos
E7
São sangas de tempo e vida
A E7 A E7
De maguas dor e desgostos